

03ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA – 2022

[RUTH] O SENHOR PRESIDENTE (WENDEL SANT'ANA LIMA) –Boa tarde a todos!

Convido os Srs. Vereadores a tomarem assento em seus respectivos lugares, bem como assinarem o livro de presença. (pausa)

Solicito a Secretária que faça a chamada dos Srs. Vereadores para verificação de quórum. A SENHORA 1ª SECRETÁRIA (KAMILLA CARVALHO ROCHA) – Boa tarde Presidente, nobres Vereadores, população presente.

Procede a chamada para verificação de quórum.

Há quórum, Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE (WENDEL SANT'ANA LIMA) – Havendo quórum regimental declaro aberto os trabalhos da 3ª sessão extraordinária de 2022.

Peço que os nobres Vereadores se coloquem de pé que o nobre Vereador Fábio Veterinário faça a leitura do texto Bíblico.

O SENHOR VEREADOR FÁBIO VETERINÁRIO – Boa tarde a todos! A palavra está em Salmos 105. Procede a leitura de um texto Bíblico.

O SENHOR PRESIDENTE (WENDEL SANT'ANA LIMA) – Agradecer ao Vereador Fábio a leveza que transmite pra gente, isso é muito importante.

Em discussão a Ata da sessão extraordinária anterior.

Não havendo interesse de nenhum dos nobres Vereadores em discutir a Ata da sessão extraordinária anterior irei colocar em processo e votação.

Em votação a Ata da sessão anterior.

Os vereadores que aprovam, permaneçam sentados. (pausa)

Aprovado por unanimidade dos presentes.

Solicito a Secretária que faça a leitura do Edital de Convocação.

A SENHORA 1ª SECRETÁRIA (KAMILLA CARVALHO ROCHA) Lê – Edital de Convocação Nº 03/2022...

O SENHOR PRESIDENTE (WENDEL SANT'ANA LIMA) – Solicito a Secretária que faça a leitura dos avisos protocolares.

A SENHORA 1ª SECRETÁRIA (KAMILLA CARVALHO ROCHA) – Não há avisos protocolares, Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE (WENDEL SANT'ANA LIMA) – Solicito a Secretária que faça a leitura do Projeto de Lei Nº 001/2022 e dá Emenda Nº 001/2022... [02 KELEN] ...

A SENHORA 1ª SECRETÁRIA (KAMILLA CARVALHO ROCHA) Lê – Projeto de Lei Nº 001/2022 de autoria do Poder Executivo. LÊ : Emenda Supressiva Nº 001/2022 ao Projeto de Lei Nº 01/2022, Rodrigo Borges – Vereador.

O SENHOR PRESIDENTE (WENDEL SANT'ANA LIMA) – Considerando que as Comissões já deram os pareceres escritos nos projetos, passaremos aos pareceres orais em cima da Emenda.

Quero justificar também a minha ausência de máscara porque estou com alergia e os dois vereadores que estão ao meu lado estão usando máscara. Então eu preciso justificar para não ter conversa fiada depois.

Dando sequencia a sessão convoco a Comissão de Redação e Justiça para exarar o parecer oral na Emenda. Por isso chamo a Relatora da Comissão para dar o seu parecer.

A SENHORA VEREADORA ROSANA PINHEIRO – Mais uma vez quero cumprimentar a todos. A emenda apresentada ela tem vício de tecnia, ela está suprimindo dotações orçamentárias, não está indicando a descrição e ainda que fosse apenas uma

supressão faltaria aí a alteração do valor total do crédito, por isso essa Comissão se coloca como contrária a Emenda.

O SENHOR PRESIDENTE (WENDEL SANT'ANA LIMA) – Convoco a Vereadora Membro, Kamila Rocha.

A SENHORA VEREADORA KAMILLA CARVALHO ROCHA – Não a Emenda.

O SENHOR PRESIDENTE (WENDEL SANT'ANA LIMA) – Convoco o Presidente da Comissão, vereador Zé Preto.

O SENHOR VEREADOR JOSÉ ADEMIR GOMES PEREIRA – Presidente acompanho a Relatora e a Membro.

O SENHOR PRESIDENTE (WENDEL SANT'ANA LIMA) – O parecer da Comissão de Redação e Justiça foi contrário à emenda.

Convoco nesse momento a Comissão de Economia e Finanças para exarar parecer oral na Emenda. Sendo assim, convoco a relatora da Comissão a vereadora Sabrina Astori...

De maneira tecnica eu comunico ao plenário, como a Comissão de Redação e Justiça que designa se a matéria é constitucional ou não para dar prosseguimento, como foi contrário a Emenda já está, não dá prosseguimento.

Nesse momento passaremos para as discussões o Projeto de Lei Nº 001/2022 .

Em primeira discussão o Projeto de Lei Nº 001/2022.

Pela ordem o vereador Izac Queiroz.

O SENHOR VEREADOR IZAC QUEIROZ DE JESUS – Sr. Presidente, nobres Vereadores. No ano passado eu votei... [03 CLAUDICEIA] ... No ano passado eu votei a favor do Finisa por acreditar que o prefeito poderia fazer o melhor para a cidade, mais diante de tantas denúncias, diante de tantas coisas que são apresentadas no dia a dia, como votar num projeto que concede um empréstimo de cinquenta e oito milhões para o prefeito que no momento é questionado. Eu queria fazer só umas ponderações, ponderações essas financeiras; a previsão orçamentária de 2022, para o ano de 2022 ela gira em torno de quinhentos e oitenta e seis milhões. A câmara aprovou trinta por cento de suplementação, ou melhor, de remanejamento então o prefeito detém a possibilidade de remanejar cento e setenta e oito milhões do orçamento atual. Se aprovarmos cinquenta e oito milhões o prefeito pode fazer o que quiser com os cinquenta e oito milhões porque eles estão dentro da possibilidade de remanejamento. Então a câmara estará dando ao prefeito nesta tarde um cheque em branco só com o valor de até cinquenta e oito milhões. E, por este motivo a Caixa Econômica pede como exigência para liberação desse crédito dessa aprovação, desse empréstimo a garantia do FPM que é o Fundo de Participação dos Municípios, os senhores sabem quanto à prefeitura recebe mensalmente de FPM? A prefeitura recebe 8 milhões de FPM por mês em média. Sabe qual o valor da folha de pagamento, vereadores? Onze milhões. Tecnicamente o FPM hoje garante o pagamento da folha dos servidores de Guarapari porque a prefeitura só precisa completar três milhões para chegar nos onze. É uma conta rápida que nós estamos fazendo. E foi falado hoje, vivemos um passado eu entre aqui a vinte anos, um passado onde as pessoas tinham que catar ou pegar na rua pessoas que precisavam pagar o IPTU para receber salário, escolher quem receber salário e quem não recebia. E a minha preocupação hoje servidores de Guarapari, população é que no futuro viemos a viver porque nós vamos ficar comprometidos com o FPM.

Se nos analisarmos que essa antecipação é garantia de oito milhões nos cofres públicos em algum momento nós vamos ter que pagar e não vi no projeto de lei até porque não é uma contratação direta, é um crédito adicional ninguém mencionar no projeto qual o valor da parcela, quantas parcelas, os juros, e a forma de pagamento a não ser como garantia a Caixa Econômica está exigindo o FPM. Então meus queridos vamos fazer uma conta rápida, quinhentos e oitenta milhões, se forem cobrados um por cento de juros ao mês da,

quinhentos e oitenta mil, ou melhor, cinquenta e oito milhões a um por cento ao mês quinhentos e oitenta mil de juros. Quinhentos e oitenta mil reais de juros! Portanto, o projeto de lei não parece de nenhuma forma a meu voto favorável porque eu não quero amanhã andar nas ruas de Guarapari e vir alguém me cobrando de ter tirado o seu sustento, o seu salário como eu vivi em anos anteriores quando eu fui vereador de 2000 a 2004. É muito triste isso e espero que isso seja repensado. Por este motivo mais uma vez volto a falar, não quero viver de novo o que vivi no passado!

O SENHOR PRESIDENTE (WENDEL SANT'ANA LIMA) – Ainda em primeira discussão, a perdão, pela ordem a vereadora Sabrina Astori.

A SENHORA VEREADORA SABRINA BUBACK ASTORI – Boa tarde colegas, nobre Presidente, população que aqui nos acompanha.

Eu quero aqui falar em nome da Comissão de Economia e Finanças que é representada por mim que sou Relatora, Kamila Rocha – Presidente e Dudu Corretor que está tendo muito murmurinho pela cidade, inclusive murmurinho que a Vereadora Sabrina estava querendo dificultar o processo de contratação do Finisa e eu enquanto Relatora da Comissão eu tenho que ter total respaldo e conhecimento do que está sendo votado. Então quando a Comissão em meu nome e em nome dos meus colegas pede informação e nós somos respondidos verbalmente no que a gente tinha dúvida. Inclusive hoje pela manhã eu estive na prefeitura e quem quiser também que não teve acesso o nosso parecer está disponível no sistema da câmara é porque a gente tem que ter respaldo e consciência do que a gente... [04 ANA] ... tem que ter respaldo e consciência do que a gente está fazendo aqui. Não é uma brincadeira! E hoje o meu voto é com total tranquilidade, porque eu confio na gestão do prefeito. E eu sei que esse dinheiro vai ser muito bem aplicado no interior de Guarapari, no qual eu represento com muito carinho. Porque 90% da minha votação foi do interior. Então se eu voto no FINISA hoje com tranquilidade é porque eu sei que esse dinheiro será bem investido. E aos que tem dúvida de como será pago; está disponível também no portal da transparência. É só procurar FINISA, parcela, que está lá a simulação. Então eu quero falar, assim, que apesar de muitas fofocas por aí. Sair daqui e chegar lá no gabinete do prefeito e falar: “a vereadora Sabrina quer tumultuar”. Não! Eu estou fazendo o meu papel! Eu quero fazer um bom trabalho e ter firmeza no que eu estou fazendo. Eu não quero tumultuar. Eu sou totalmente favorável. E não tem justificativa para eu votar contra um projeto que vai trazer tantos benefícios a minha população. Então eu quero justificar aqui porque eu voto. E confio muito na gestão do prefeito Édson Magalhães. Boa tarde a todos!

O SENHOR PRESIDENTE (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Com a palavra o vereador Rodrigo Borges.

O SENHOR VEREADOR RODRIGO BORGES – Bom, quero cumprimentar a mesa diretora, os colegas, o público que veio aqui, o público que está em casa. Gostaria muito que tivesse tido um público maior. Isso é um fato! Mas, na primeira discussão... Eu vou tentar explicar ao público em casa o que está acontecendo. Venho, desde que o prefeito protocolou a autorização, até hoje, explicando alguns pontos, tentando exercitar isso aqui na Casa. Bom, lá, no primeiro momento, no ano passado, o prefeito pediu uma lei autorizando o FINISA. É diferente do que está sendo posto hoje. Autorização é o seguinte: existe essa possibilidade de pegar o recurso. Vocês, Câmara, acham que é válido? Sim! Por que? Porque o empréstimo, ele pode ser útil, sim, ao município. Claro que pode! Nunca ninguém falou que não! Isso foi feito ano passado. Não deixe se enganar por ninguém. Essa história de que “ah, o Rodrigo Borges está falando mentira”. É mentira! Rodrigo Borges está falando aqui o que aconteceu! Tanto é que hoje tem uma votação. Até então o prefeito não colocou a mão em nenhum centavo. E aí, então, em novembro

do ano passado, o prefeito manda uma proposta para cá. Desses R\$58 milhões no total, R\$20 milhões para estradas vicinais; R\$6 milhões para o mercado de peixe; R\$8 milhões para o georreferenciamento; R\$10 milhões para infraestrutura urbana; R\$4 milhões para o mercado de artesanato e R\$10 milhões para a sede do município. E, então, presidente, a primeira coisa que eu faço quando ele protocola, eu venho aqui à tribuna. Dia 23 de novembro, salvo engano, e falo: ‘prefeito, tira isso aqui’. Sede do município, não! Pegar dinheiro emprestado para fazer sede, de forma alguma. Que foi o teor da minha Emenda n.º 001, que, infelizmente, foi considerada inapta pela Comissão de Redação. E um erro, na minha visão, do Regimento, onde não vai ao plenário para poder ser apreciada. Um segundo momento, vereadora Sabrina e Kamila Rocha, o prefeito manda para cá essa proposta agora. Depois de ele recolher a proposta, ele manda outra onde ele coloca R\$24 milhões para asfaltar o interior. Eu vou tentar ser bem com uma linguagem que o pessoal entenda. R\$24 milhões para asfaltar o interior. Não fala onde! Depois ele faz uma mensagem. Mensagem não é a lei! Não são as dotações! Não é a fixação da despesa! Sugerindo, para poder envolver as comunidades. Porque ele não se compromete! Depois ele repete R\$6 milhões para o mercado de peixe. Ele coloca R\$8 milhões no georreferenciamento. Ele coloca R\$3 milhões e meio para via urbana; mudando o escopo do anterior. Ele faz uma maquiagem e coloca lá R\$5 milhões para os prédios públicos e R\$5 milhões para bens especiais, que são os mesmos R\$10 milhões para fazer a sede. Entendam! Uma sede que nós fizemos uma comissão aqui, agora, que não soube identificar onde foi o recurso da venda do almoxarifado para fazer uma sede. E R\$4 milhões para fazer o centro de artesanato, que ele veio ainda falar que ele não deu destinação nenhuma desde 17. Desde o ano de 2017 que ele desapropriou...[05 SAMUEL] ... que ele desapropriou. 30 segundos Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE (WENDEL SANT’ANA LIMA) – Concedo 30 segundos ao Vereador Rodrigo Borges.

O SENHOR VEREADOR RODRIGO LEMOS BORGES - Aí eu te pergunto. Nada, nada do que o prefeito colocou aqui tem o sentido de melhorar o escopo, porque o centro de artesanato ele colocou no orçamento com muito custo, com muita cobrança. Obrigado!

O SENHOR PRESIDENTE (WENDEL SANT’ANA LIMA) – Com a palavra o nobre Vereador Zé Preto. (Pausa)

O SENHOR VEREADOR ADEMIR JOSÉ GOMES PEREIRA – Presidente, falar sobre esse projeto que veio para, aqui para a Câmara, nós já rejeitamos, aí sim eu posso falar que nós discutimos, o presidente levou essa discussão para o prefeito, e o prefeito assim, se ele vai fazer ou não, mas pelo menos reestruturou do primeiro que veio para cá o ano passado. Assim, eu voto confiante, na verdade nem confiando nele, porque a minha confiança para ele já acabou a muito tempo, mas assim, quando eu voto nesse aí, porque teve 12,13 vereadores que ele falou que ia fazer melhoramento na área urbana e na área rural e nós estamos precisando. Então assim, não vou votar contra porque eu não quero assim, amanhã ele chegar lá no meu bairro e falar que não fez uma quadra porque o vereador votou contra, porque ele é mestre para fazer isso. Então eu não vou. Eu vou, meu voto assim na verdade é mais confiando nos vereadores que estavam na reunião. Não foi 1 só, tinha 12 ou 13 ou 14. Então assim, se amanhã ele chegar lá e falar que no meu bairro não foi beneficiado porque não foi votado, o vereador que votou contra, aí ele vai estar falando mentira. Eu vou votar, vou dar o voto de confiança, porque tinha vereadores aqui do compromisso que ele fez para a comunidade, principalmente na nossa região lá. Se não fizer, pelo menos ele não vai ter esse gostinho de falar que não fez porque eu não votei. Então assim, eu vou votar com os colegas vereadores, confiando no que ele falou com os colegas vereadores. Não é assim, confiar nele, minha confiança por ele já acabou a muito tempo, mas vou votar porque tinha 13,14 vereadores lá e escutaram ele falando

das promessas que ele ia fazer na nossa região. Que é uma quadra que nós precisamos, melhoramento da nossa região que nós estamos lá com mais ou menos, somos mais ou menos quase 13 mil pessoas cadastradas na nossa região de Meaípe. Nós temos uma quadra que o Dito trouxe para lá, é porque na verdade foi um esforço dele, mas está precária porque não tem cobertura, ele luta pela cobertura, eu sei que precisa e a nossa área de Condados que hoje está quase maior que Meaípe, entre moradores. E nós não temos uma área de lazer para a comunidade. Então assim, confiando que ele falou para os colegas vereadores que vai fazer essa quadra na nossa região, eu vou confiar e vou votar. Não confiando nele, como estou falando, mas confiar em votar que os vereadores podem servir de testemunhas que ele falou que vai fazer vai fazer melhoramento, eu vou votar e confiar. Confiar mais nos colegas vereadores. Que o dia que eu bater nele aqui, que ele não fizer nada, os colegas vão dizer: “não, está batendo com razão, porque sabe que ele prometeu”, então assim, mas vou votar com vocês colegas vereadores, sabendo que na verdade, sabendo investir na área que precisa, esse empréstimo vai ser de muita valia para o nosso município. Sabendo que tem várias áreas carentes, se aplicar um pouquinho em cada lugar, vai chegar e vai chegar na área que precisa.

O SENHOR PRESIDENTE (WENDEL SANT'ANA LIMA) – Ainda em primeira discussão Vereador Oldair Rossi.

O SENHOR VEREADOR OLDAIR ROSSI – Boa tarde a todos! Hoje é um dia que para o povo do interior, que a gente nascido do interior de Guarapari, com muito orgulho, dedo rachado lá do interior jogando bola no campo de terraço, e hoje esse projeto de FINISA, é um projeto fabuloso para Guarapari, porque se o Poder Legislativo hoje que está aqui achar que nós estamos votando em um projeto FINISA, nós estamos votando para estruturar a cidade. Para que a cidade possa arrecadar o dinheiro. Nós temos aqui a Sabrina de Todos os Santos. Zazá do interior. A gente que atua no interior, vem aquele asfalto que vai beneficiar lá a comunidade de... [06 RUTH] ... A gente que atua no interior, tem aquele asfalto que vai beneficiar lá a comunidade de Santa Luzia, Todos os Santos, de Iguape a Goiabas e outras localidades que a gente vem batalhando e, lutando que nem São João de Jaboti, São Miguel a São Félix, a gente vem batalhando em cima de recursos federais para poder agregar e trazer acima de tudo desenvolvimento para o município de Guarapari. O georreferenciamento, para dar notoriedade aquelas pessoas que tem as suas casas no interior e em qualquer lugar que não tem nada, não sabe onde é. Então isso vai dar uma grande relevância ao município de Guarapari porque a cada metro de asfalto que chega no interior é um aplauso para aquele povo sofrido que acorda cedo para ir trabalhar. Para produzir o alimento para trazer para a cidade. Eu queria dizer que hoje é uma data que fica para o povo do interior, para o povo da cidade, os investimentos que chega aqui vinte e quatro milhões, vinte e quatro a trinta milhões de reais de investimentos no interior de Guarapari. Aquele povo que anda na lama quando chegar esse asfalto, tem muita gente que fala demais, não sabe a necessidade desse povo, porque quando se fala em infraestrutura, investimento, nós estamos alavancando o município em valorização por metro quadrado do município e iremos alavancar o IPTU do município porque quanto mais investimento, mais turismo, e mais saúde, e mais desenvolvimento para o município de Guarapari. Eu sou totalmente a favor, o Finisa, voto e votaria vinte vezes no projeto porque eu voto no desenvolvimento do município de Guarapari. Não podemos voltar ao tempo, passado é passado, nós temos que alavancar o município. Não podemos ficar estagnados, porque nós temos que ter responsabilidade. Ao mesmo tempo que vamos votar no Finisa, os 17 vereadores têm o poder de fiscalizar o prefeito. Então não tem como votar contra; ou seremos fracos? O meu voto é sim, mil vezes. Muito obrigado a todos! Trinta segundos presidente.

O SENHOR PRESIDENTE (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Concedo 30 segundos a vossa excelência concluir na fala.

O SENHOR VEREADOR OLDAIR ROSSI - Eu queria aqui parabenizar a presença da minha querida amiga Ana uma pessoa que eu admiro. Eu amo você de coração, a Ana, Carmozina, a todos vocês muito obrigado por vocês estarem presente aqui. E muito obrigado a sua presença também que isso é importante é a população de Guarapari também fiscalizar o poder legislativo. Muito obrigado!

O SENHOR PRESIDENTE (WENDEL SANT'ANA LIMA) – Ainda em primeira discussão.

Não havendo interesse de nenhum dos nobres Pares em discutir em primeira discussão, passaremos para segunda discussão ao Projeto de Lei nº 001/2022.

Com a palavra o nobre vereador Zé Preto.

O SENHOR VEREADOR ADEMIR JOSÉ GOMES PEREIRA – Assim na minha primeira discussão ele fala oito milhões para esse georreferenciamento aqui, na verdade o nosso bairro lá da nossa região de Condados, tem oportunista que toma terreno, toma casa dos outros lá na nossa região de Condados. Prefeito, olhe assim, não sei se o senhor tem esse conhecimento, mas se tiver começa por lá porque na verdade lá pessoa que trabalhou, comprou os seus terrenos, hoje está sendo prejudicado com esses cidadãos, todos os vereadores aqui devem saber disso o que acontece lá em Condados. A gente é dono e a própria justiça, a pessoa entra na justiça e toma. Toma dos coitados que comprou e pagou o lote lá a vinte anos atrás, na Praia do Sol a mesma coisa. Então começa com esses dois municípios um de uma ponta e outro da ponta de lá prefeito, que esse dinheiro vai ser bem empregado e vai dar dignidade a quem mora e saber que é dono. Por isso que eu digo se for bem aproveitado porque eu digo assim, se for bem aproveitado essas duas pontas hoje a pessoa é dono e amanhã aparece um oportunista e toma. Lá em Condados tem uma família aqui de Guarapari que fala que é dono, fala que é dono de Condado todo, trabalhou lá, lutou, né colega Dito sabe, que a pessoa vai lá e toma e a justiça dá favorável a pessoa. Não dá para entender uma coisa dessa. Então se aplicar esse dinheiro urgente... [07 KELEN] ... se aplicar esse dinheiro urgente nesse processo que está falando aqui de oito milhões vai ajudar e vai dar dignidade o povo de Condados e da Praia do Sol que é dono de direito comprou e pagou. O que acontece? E parece oportunista e fala que é dono e talvez eles são tão oportunistas e a gente humilde que compra um lote em Condados ir lá e talvez não tenha assim uma clareza tão grande e acaba o oportunista tomando. Então essa regularização fundiária vai resolver o problema e vai dar dignidade e direito a quem é dono de verdade. Então assim, prefeito cuida, olhe esse dinheiro para que esse dinheiro chegar no local certo na posição certo que vai ser de utilidade, por isso, que eu estou votando e confiando que isso pode ser de utilidade para a população.

O SENHOR PRESIDENTE (WENDEL SANT'ANA LIMA) – Com a palavra a nobre Vereadora Rosana.

A SENHORA VEREADORA ROSANA PINHEIRO – Então, esse projeto de lei ele é muito importante para o nosso município. Eu não subiria aqui na tribuna para votar no projeto, para defender um projeto que ele não fosse benéfico para o município. Aja vista esse projeto ele tem aí a intenção de investir no município. Eu falava com a Ana pelas redes sociais, não assim, não na área urbana somente, mais também na área rural. Então assim, eu também sou a favor do projeto, acho que o projeto vai trazer muito benefício

para os munícipes de Guarapari. Por isso que eu fico tranquila em votar nesse projeto, por saber que é um projeto íntegro, correto e eu confio também no prefeito Edson, por isso, estou aqui hoje levantando a bandeira do sim para o projeto.

O SENHOR PRESIDENTE (WENDEL SANT'ANA LIMA) – Coma palavra o vereador Denizart Luiz...perdão Zazá, pela ordem o vereador Izac Queiroz.

O SENHOR VEREADOR IZAC QUEIROZ DE JESUS – Sr. presidente eu não tenho dúvidas de que esse empréstimo de cinquenta e oito milhões ele é extremamente importante para o município de Guarapari, ele é benéfico para as comunidades rurais, ele é aquilo que Guarapari precisa e precisaria no passado. Porém, o prefeito não tem o histórico de terminar as obras que começam. Então, cinquenta e oito milhões talvez na primeira medição e todo mundo está entendendo o que eu estou falando, na primeira medição, isso possa parar, e eu espero que daqui a uns anos eu possa falar. Lembra daquela obra ali que se iniciou com cinquenta e oito milhões e ela esta parada, assim como o Costa e Silva está a seis anos; assim como o hospital se arrasta a doze; assim como as creches; assim como algumas ruas, alguns bairros. A Maju anuncia no Jornal Nacional “amanhã vai chover”, alguns bairros começam a alagar, e é inadmissível a gente não falar isso hoje que o projeto é importante, porém na mão da pessoa certa. Eu acho que nesse momento entregar cinquenta e oito milhões pra quem não termina obra só faz a primeira medição. prefeito vamos passar da primeira medição porque as coisas estão ficando na primeira medição. A primeira etapa da obra é feita e depois ela é jogada, e aí como ela não termina aluga-se um imóvel para beneficiar um padrinho, uma pessoa próxima e começa-se a pagar o aluguel por seis anos, de uma outra unidade. Se isso não fosse verdade, se isso fosse falácia... [08 CLAUDICEIA] ...Se isso não fosse verdade, se isso fosse falácia nós não estaríamos aqui hoje porque na verdade isso tem acontecido em Guarapari. Nós temos acompanhado, toda as ruas como a gente acompanha muitas e muitas obras, Meaipe, um exemplo ontem, as obras são iniciadas, mas não são terminadas. Então mais de cinquenta e oito milhões de obras que serão iniciadas e provavelmente não serão terminadas.

O SENHOR PRESIDENTE (WENDEL SANT'ANA LIMA) – Com a palavra o nobre Vereador Denizart – Zazá.

O SENHOR VEREADOR DENIZART LUIZ DO NASCIMENTO – Boa noite!

Uma discussão muito importante nessa Casa de Leis que é a discussão do empréstimo do Finisa. Eu jamais poderia estar deixando de manifestar sobre o empréstimo Finisa para o Município de Guarapari; como Oldair falou aqui, a Sabrina Astori falou aqui nossas bases são do interior também. Sou morador do bairro Santa Mônica, como também tenho a minha residência lá em Baía Nova. Eu sei o que passa um trabalhador rural, eu sei o que passa uma mãe de um filho que adoece de madrugada e uma estrada cheia de buracos, chuvas, barreiras caindo e não consegue chegar a uma UPA, não consegue chegar a um hospital com seu filho. Por diversas vezes eu presenciei isso, não foram poucas não! Por diversas vezes eu vi carro da EDP – ESCELSA passar sete dias e sem poder chegar aos lugares, e não foi poucas vezes que eu vi isso não! Quem é do interior e está me ouvindo sabe que estou falando a verdade. E quem está aqui e que anda pelas ruas aqui pelas áreas urbanas que nós temos aqui nós temos muitas dificuldades. Nós temos problemas demais nos nossos bairros, nós temos obras paradas nos nossos bairros que é cheia de gente, dói

e dá um sentimento de abandono. No caso de algumas empresas passaram por problemas mas precisa que essas obras retorne. Prefeito precisa que o seu Secretário e que coloque o trem no trilho e comece a caminhar novamente a nossa cidade. Mas nós sabemos que a hora que precisa de um reforço no caixa, um dinheiro que foi bem vindo, um município que teve a classificação boa que aquele dinheiro vários municípios receberam. Praticamente vários municípios da grande Vitória receberam, não foi cinquenta e oito milhões não, foi noventa, foi cem milhões, foi cento e cinquenta milhões e outros mais valores por aí a fora. Vila Velha virou um canteiro de obra. Viana virou uma cidade transformada, o prefeito pegou duas vezes o mesmo empréstimo Finisa, mandato seguido. Olha Viana como que está? A diferença de gestores? Há diferença de gestores. Mas o dinheiro foi aplicado porque é um dinheiro que não tem como ser aplicado, é um dinheiro mais fiscalizado além da gente fiscalizar a Caixa Econômica fiscaliza. Aquele dinheiro só vai liberando de acordo que foi feito as obras vão iniciando. É igual um dinheiro quando chegar aqui um recurso para nós aqui... Fundos Cidades (Doquinha pode mostrar vídeo) é um dinheiro que está chegando, já chegou, tem cinco milhões e quatrocentos mil reais conseguido pelo vereador na conta do Município de Guarapari para poder fazer asfalto em Baía Nova e Rio da Prata, eu sei como aquele povo lá sofre. Quatro anos, cinco anos trabalhando em cima desse recurso e tem mais que vai chegar no município. Nós temos que trabalhar para que essas coisas cheguem para nós vereadores ficamos ali em cima fiscalizando. O prefeito não vai respirar comigo não! As obras que estão sendo feitas no interior lá, foi uma obra de conquista junto com o Estado que o prefeito resolveu tomar frente e está fazendo bonito lá, aí dele se não fizesse. Eu estou gostando e continue assim. Já fez seis quilômetros de Rio Calçado a Baía Nova e fez mais quatro quilômetros de Baía Nova a Santa Rita. E os asfaltos lá estão lindos! Deu alguns problemas... agora esse dinheiro gente são quase trinta milhões de recursos, vai interligar o interior, vai diminuir esse sofrimento do qual eu falei aqui. E na cidade, nos bairros também serão investidos. Nós temos local próximos aqui que sonham, não precisam ir longe no interior não, você vai aqui em Andaraí e Jabuticaba e ve o sofrimento daquele povo. Vai em Tartaruga...(acabou o tempo)

O SENHOR PRESIDENTE (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Concedo 30 segundos a vossa excelência... [09 ANA] ... O SENHOR PRESIDENTE (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Concedo 30 segundos a vossa excelência.

O SENHOR VEREADOR DENISART LUIZ DO NASCIMENTO – Vai a Taquara do Reino, na área do Zé Preto, que eu fui lá. É terrível o que o Zé Preto e o Dito sofrem lá naquela região! Agora vocês vão visitar sofrimento? Dá um pulinho ali no Village do Sol. Dá um pulinho ali naquela área do Village do Sol, você vai ver o que o povo sofre! Ali é sofrimento! Ali o povo pena! E quando ameaça a chover assim, meu celular hoje amanheceu com umas 30 mensagens. Hoje nós estamos com uma galeria lá monstro para ser colocada. Não foi colocada ainda. Infelizmente o contrato está dando alguns problemas. As obras lá estão paradas. E o povo lá não está dormindo. Porque eles vivem no pavor quando ameaça chuva naquela região. Chega lá na Praia da Sereia, está lá abandonado. Abandonado! Então nós precisamos, gente... O município, ele coloca a previsão de arrecadação de R\$500 e poucos milhões. O município não está arrecadando isso. Chegou nesses três anos, dois anos seguidos aí, o município arrecadou R\$360, no mais tardar ...

O SENHOR PRESIDENTE (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Com a palavra o nobre vereador doutor Franz.

O SENHOR VEREADOR FRANZ TRISTÃO DE ALMEIDA – Presidente, amigos aqui de plenário, eu venho a esta tribuna para dizer, em relação a votação do FINISA, porque eu tenho um compromisso muito grande com a comunidade de Camurugi. E, em conversa com o prefeito, nós vamos levar infraestrutura para a localidade. Aquele bairro sempre foi abandonado por todas as administrações e, agora, com esse vereador na vereança, em apoio ao Executivo de Guarapari, estamos trabalhando junto ao FINISA para levar infraestrutura para o bairro de Camurugi. Então, por isso, estou acompanhando a votação positiva em relação a esse projeto para que possa dar qualidade de vida aquele povo que merece tanto. Outra questão – o Oldair já citou aqui – que é a estrada de Goiabas unindo a Iguape, que é uma reivindicação antiga do pessoal ali da localidade. E eu tenho um grande amigo ali no local, que eu acho que todo mundo aqui já ouviu falar no Boteco do Urso. E, essa última tempestade que teve lá na localidade foi um caos naquela região. As estradas, ninguém conseguia passar das Goiabas descendo ali por Buenos Aires. Tivemos que passar por Iguape. E a estrada ali naquela região está caótica. Uma péssima qualidade. E eu acredito que com a mensagem encaminhada pelo prefeito para esta Casa, consta essa estrada no cronograma de obras. Então fico contente também em saber que aquela região ali vai ser contemplada. E, o mais de tudo, é o georreferenciamento que vai ser feito no município de Guarapari dando titularidade, não é Zé? As pessoas que tem suas terras. Isso é muito importante você ser dono daquilo que é seu, e você poder daquilo de herança ao seus próprios parentes, filhos e aqueles que se sucedem. Então é um projeto bacana e interessante. Mas essa Casa não vai poder abrir mão da fiscalização desses recursos. Nós vamos ter que ficar bastante atentos e fiscalizar as obras. Ver o que começou e o que terminou. E pedir ao prefeito que, mesmo começando esses R\$58 milhões, que não podem ser investidos no hospital. Mas que essas obras, esse empréstimo que vai se iniciar várias obras no município, que não esqueça o hospital. O hospital já se passou por várias promessas. Esse ano mesmo tinha a promessa de março. Essa promessa já passou para novembro. E eu quero, exatamente isso: não poder voltar nessa tribuna de novo e fazer mais um pedido. Que realmente, até o final desse ano, a gente possa estar com esse hospital funcionando. Muito obrigado a todos... [10 SAMUEL]... O SENHOR PRESIDENTE (WENDEL SANT'ANA LIMA) - Com a palavra o Nobre Vereador Rodrigo Borges.

O SENHOR VEREADOR RODRIGO LEMOS BORGES – Cumprimentar a mesa diretora, os colegas. Vou tentar ser rápido, para poder o pessoal entender melhor. Esse empréstimo, ele não é bom por conta das propostas que o prefeito fez, e além das propostas a gente não sabe nem como vai ser pago, nem de que maneira. Eu vi um vereador falando aqui, mas a gente não tem. Como que uma pessoa pede o empréstimo e não fala de que maneira vai ser pago? Ele pediu agora a autorização dos 58, então ele tinha que pelo menos explicar, pelo menos a transparência! De novo, igual a sessão anterior dos funcionários não teve transparência, agora ele faz a mesma coisa. É uma retórica, é sequencial o que o prefeito faz, não explica isso para as pessoas. E o que ele propõe aqui? As prioridades dele. Ele fala sobre o interior, fala sobre alguns lugares aqui, ele falou, mas em hora nenhuma ele fala sobre a estrada de Rio Grande que tem muito produtor rural. Hora nenhuma ele fala sobre Rio Claro a não ser na mensagem que ele não se compromete. Ele não fala sobre a estrada de São João que são as produtoras, onde pode desaguar a produção. Ele não fala sobre isso, ele fala só sobre onde tem a especulação imobiliária dele. Aí não. Ele não fala. Um empréstimo, ele tem dois aspectos. O primeiro aspecto, tentar melhorar a receita, regularização fundiária que nem está aqui o georreferenciamento. É importante! Mas o georreferenciamento para vocês que não

sabem não é sinônimo de regularização fundiária, precisa de muitas outras coisas, inclusive uma mobilização da procuradoria para isso. Quem não sabe, eu fiz o curso de regularização fundiária, eu sei, sou advogado e topógrafo do município. Eles já tentaram fazer isso e eles não sabem fazer. Então assim, o georreferenciamento é um dos pontos, não vai conseguir aí fazer o que o vereador atrás falou não. E mais, o que poderia ser feito ainda, é tirar o pessoal da pobreza. E não tem, não consta. Falaram aqui na hora da autorização que iam fazer casa popular para quem estava na extrema pobreza. Não tem, não consta em hora nenhuma. Depois falaram para mim que não pode. Provei aqui durante alguns meses que pode, foi usado em vários outros FINISA, não tiraram, não fizeram. Drenagem. Você sabe porque Portal, que você vai ficar assim? Porque o Prefeito quer. Vocês sabem porque Adalberto que vocês vão ficar lá na água? Porque o Prefeito quer. Bela Vista, vocês sabem porque vão ficar assim? Porque o Prefeito quer. Nós aprovamos dois orçamentos. Essa Câmara aqui já aprovou dois, comigo aqui presente. E aí ele destinou em obras noventa e três milhões no primeiro ano e oitenta e sete para esse. Cento e oitenta milhões de reais e ele não resolveu nada disso com cento e oitenta, agora ele vem com cinquenta e oito falando que vai salvar o mundo? Pelo amor de Deus, sem se comprometer, é o que o outro vereador falou aqui. Isso entra no bolo - eu vou explicar para vocês - e ele remaneja como quiser. Como é que nós vamos fiscalizar, como o vereador que me antecedeu falou, como nós vamos fiscalizar isso depois, como? Se ele não fixou despesa nenhuma, se nós demos 30%, deixamos ele como ele quis. Então não sabe fiscalizar a Casa. Ele vai fazer o que quer porque nós não estamos colocando a rubrica nele, ele não coloca aqui o comprometimento. Depois temos que ficar lá com o pires na mão. Eu não. Eu não vou ficar não prefeito. Eu vou em cada bairro desse que Vossa excelência não está fazendo e vou aumentar o controle social contra Vossa Excelência, porque dinheiro Vossa excelência vai ter. Não só pelo empréstimo, mas por todo o orçamento, o imposto que o povo paga. Vamos ter responsabilidade prefeito e transparência.

O SENHOR PRESIDENTE (WENDEL SANT'ANA LIMA) - Ainda em segunda discussão. Não havendo mais vereador para discutir. Em votação os pareceres da comissão de Redação e Justiça, que foi favorável por unanimidade ao projeto. Em votação os pareceres da Comissão de Redação e Justiça, foi favorável ao projeto. Os vereadores que aprovam permaneçam sentados. Em votação, por quatorze votos a dois, o parecer foi aprovado. Em votação o projeto de lei nº 001/2022. Os vereadores que aprovam permaneçam sentados. Aprovado por quatorze votos a dois. Agradecer a população que nos acompanhou pelas plataformas, os que estão presentes. Não havendo mais nada a tratar, declaro encerrada a sessão.

(A Sessão foi encerrada às 18 horas e 16 minutos)

WENDEL SANT'ANA LIMA
Presidente da Câmara Municipal de Guarapari

TAQUIGRAFOS:

Samuel Ramalhete Ferreira

Ana Flávia Rodrigues dos Reis

Ruth Ramalhete Ferreira

Claudiceia de Souza Francisco Furtado

Kelen Pompermayer Capistrano Martins.